

A VULNERABILIDADE RODOVIÁRIA APÓS OS 50 ANOS

Maria do Amparo Ferreira*

Em Portugal, quando se analisa a evolução da sinistralidade rodoviária, os dados demonstram uma diminuição significativa. A Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR, 2008) refere que o início do século XXI, registou resultados encorajadores.

No período 1999-2006, a redução da sinistralidade apresentou a melhor evolução da Europa dos 25. Nos mortos registados a 24 horas, a redução foi de 51.4%; nos peões foi de 60.3% e nos veículos de duas rodas 53.1%.

Uma análise da sinistralidade que importa considerar é, o que podemos chamar, a perspectiva do ciclo de vida. De facto, é bastante conhecida a sinistralidade que envolve grupos etários mais jovens, mas pouco debatida a sinistralidade que envolve indivíduos de idades avançadas.

Assim, partindo dos relatórios sobre sinistralidade rodoviária (2004 a 2009), da ex-DGV e da ANSR, evidencia-se:

- ◆ No geral, no período de 2004-2009, o número de acidentes com vítimas passou de 38 930 para 35 484, ou seja, reduziu, aproximadamente, 9%. Entre as vítimas predominaram, respectivamente, os condutores, passageiros e os peões.
- ◆ O decréscimo de vítimas, apenas é verificável até aos 49 anos de idade; a partir dos 50 anos registou-se constante aumento do número de vítimas (Q. 1).

Quadro 1 – Evolução das vítimas com ≥ 50 anos

Anos	Até 49 anos	%	≥ 50 anos	%	TOTAL
2004	39 916	75,1%	13 228	24,9%	53 144
2005	37 500	74,5%	12 843	25,5%	50 343
2006	35 249	73,5%	12 738	26,5%	47 987
2007	34 124	72,3%	13 048	27,7%	47 172
2008	32 189	72,0%	12 520	28,0%	44 709
2009	33 454	71%	12 520	29%	47 151

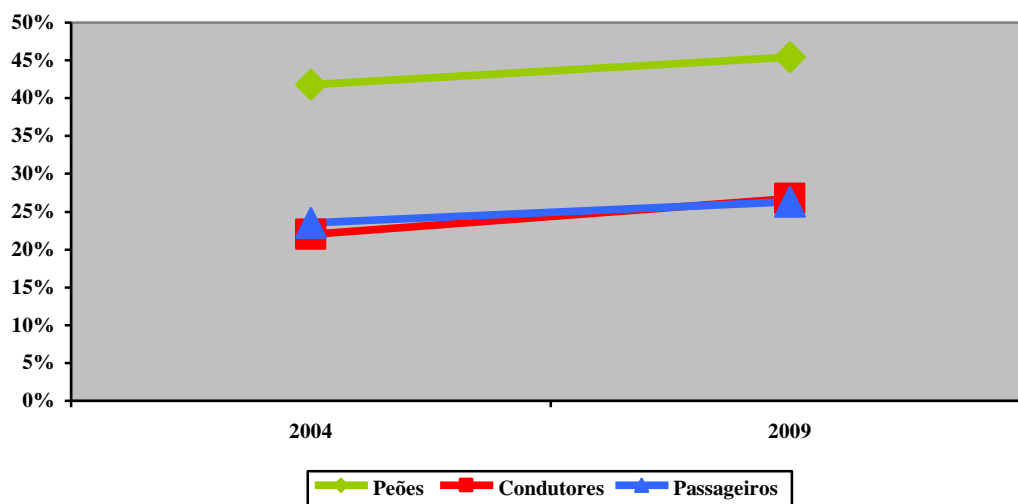
- ◆ A nível dos **utentes** encontra-se (Gr1): os peões vítimas com ≥ 50 anos, evoluíram de 41.8% em 2004, para 45.4% em 2009 – aumento de 3.6%;

* Psicóloga clínica; mestre em psicologia do ambiente.

Os condutores vítimas com ≥ 50 anos, evoluíram de 22% em 2004, para 26.7% em 2009 – aumento de 4.7%;

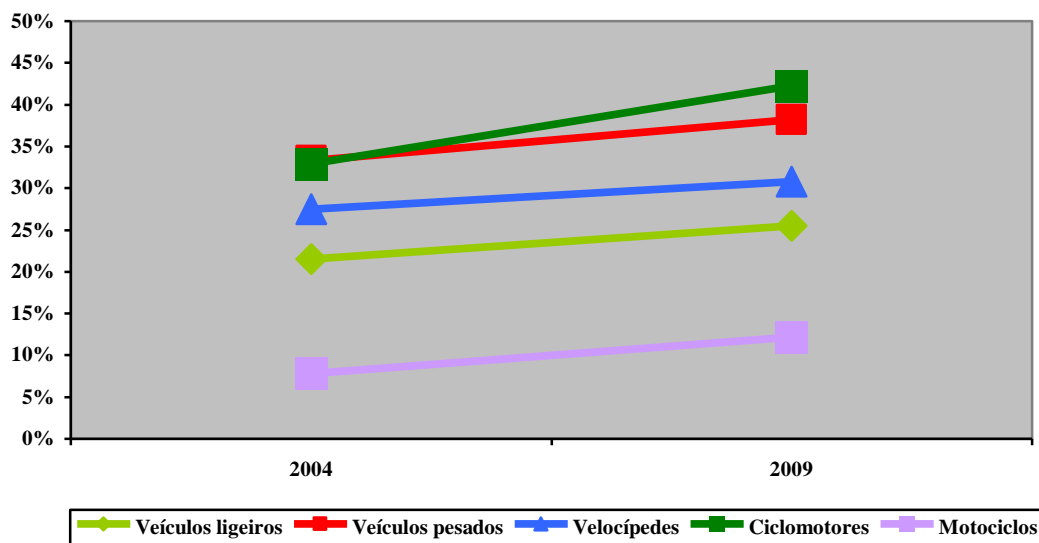
Os passageiros vítimas com ≥ 50 anos, evoluíram de 23.5% em 2004, para 26.3% em 2009 – aumento de 2.8%.

Gr. 1 - Evolução dos utenets vítimas: 2004-2009



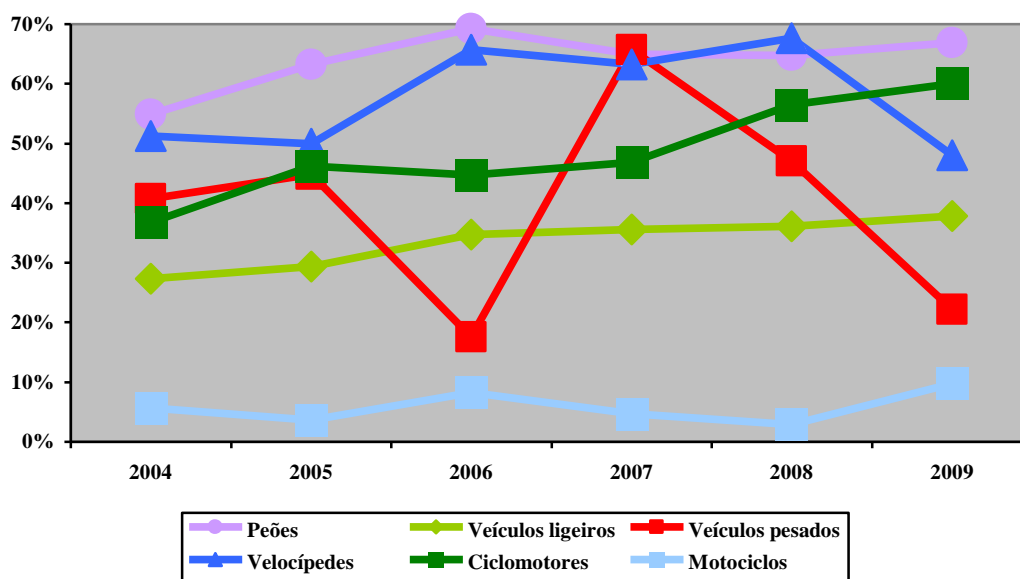
- ◆ Quanto aos **veículos** (Gr. 2): as vítimas de veículos ligeiros com ≥ 50 anos, evoluíram de 21.5% em 2004, para 25.5% em 2009 – aumento de 4%;
- As vítimas de veículos pesados com ≥ 50 anos, evoluíram de 33.3% em 2004, para 38.2% em 2009 – aumento de 4.9%;
- As vítimas de velocípedes com ≥ 50 anos, evoluíram de 27.5% em 2004, para 30.8% em 2009 – aumento de 3.3%;
- As vítimas de ciclomotores com ≥ 50 anos, evoluíram de 32.9% em 2004, para 42.3% em 2009 – aumento de 9.4%;
- As vítimas de motocicletas com ≥ 50 anos, evoluíram de 7.8% em 2004, para 12.2% em 2009 – aumento de 4.4%.

Gr. 2 - Evolução das vítimas por tipo de veículos: 2004-2009



- ◆ A nível de **gravidade** (Gr. 3 e 4), no total as **vítimas mortais** com ≥ 50 anos, evoluíram de 32.7% em 2004, para 42.3% em 2009 – aumento de 9.6%;
Os peões com ≥ 50 anos representam a grande maioria das vítimas mortais; evoluíram de 54.9% em 2004, para 66.9% em 2009 – aumento de 12%;
As vítimas mortais de veículos ligeiros com ≥ 50 anos, evoluíram de 27.3% em 2004, para 37.8% em 2009 – aumento de 10.5%;
As vítimas mortais de veículos pesados com ≥ 50 anos, oscilaram: 2004 – 40.7%; 2005 – 44.8%; 2006 – 17.6%; 2007 – 65.7%; 2008 – 47.1%; 2009 – 22.2%;
As vítimas mortais de velocípedes com ≥ 50 anos, oscilaram:
2004 – 51.2%; 2005 – 50%; 2006 – 65.7%; 2007 – 63.3%; 2008 – 67.6%; 2009 – 48%;
As vítimas mortais de ciclomotores com ≥ 50 anos, evoluíram de 36.8% em 2004, para 60% em 2009 – aumento de 23.2%;
As vítimas mortais de motociclos com ≥ 50 anos, oscilaram:
2004 – 5.7%; 2005 – 3.6%; 2006 – 8.3%; 2007 – 4.7%; 2008 – 2.9%; 2009 – 9.8%;

Gr. 3 - Evolução das vítimas mortais por tipo de veículo: 2004-2009



No geral, os **feridos graves** com ≥ 50 anos, evoluíram de 26.1% em 2004, para 32.8% em 2009 – aumento de 6.7%;

Os peões com ≥ 50 anos representam metade dos feridos graves; evoluíram de 50.4% em 2004, para 55.3% em 2009 – aumento de 4.9%;

Os feridos graves de veículos ligeiros com ≥ 50 anos, evoluíram de 20.2% em 2004, para 28.4% em 2009 – aumento de 8.2%;

Os feridos graves de veículos pesados com ≥ 50 anos, evoluíram de 21.4% em 2004, para 39.1% em 2009 – aumento de 17.7%;

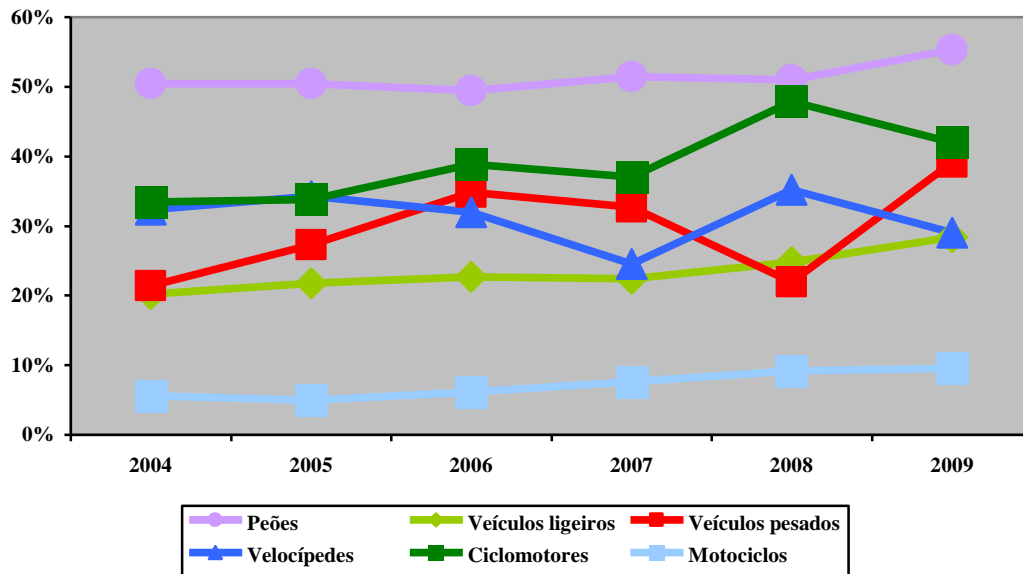
Os feridos graves de velocípedes com ≥ 50 anos, oscilaram:

2004 – 32.3%; 2005 – 34.3%; 2006 – 32%; 2007 – 24.5%; 2008 – 35.2%; 2009 – 29%;

Os feridos graves de ciclomotores com ≥ 50 anos, evoluíram de 33.4% em 2004, para 42% em 2009 – aumento de 8.6%;

Os feridos graves de motociclos com ≥ 50 anos, evoluíram de 5.6% em 2004, para 9.6% em 2009 – aumento de 4%;

Gr. 4 - Evolução dos feridos graves por tipo de veículo: 2004-2009



Em síntese, a sinistralidade rodoviária a partir dos 50 anos, não apresenta os resultados encorajadores que se encontram numa análise generalista.

Todos os utentes rodoviários com ≥ 50 anos, registaram aumento da sinistralidade, particularmente os condutores e peões.

Os ciclomotores e veículos ligeiros registaram o maior aumento de vítimas com ≥ 50 anos.

As vítimas mortais com ≥ 50 anos aumentaram, nomeadamente as provenientes de acidentes que envolveram ciclomotores (+23.2%), os peões (+12%), e veículos ligeiros (+10.5%).

No ano 2009, os peões com ≥ 50 anos representam a maioria das vítimas (55.3%): total de peões vítimas – 501; peões vítimas com ≥ 50 anos – 277; e os peões vítimas mortais ≥ 50 anos representaram uma maioria significativa (66.9%): total de peões vítimas mortais – 130; total de peões vítimas mortais ≥ 50 anos – 87.